



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
CAMPUS AVANÇADO DE URUPEMA

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Associativismo e Cooperativismo para Atividades Agropecuárias

Campus Avançado de Urupema

Março de 2017

1 Dados da Instituição

Instituto Federal de Santa Catarina - Campus Avançado de Urupema

CNPJ	11.402.887/0001-60
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina / Campus Avançado de Urupema
Esfera Administrativa	Federal
Endereço	Estrada do Senadinho, s/n. Centro.
Cidade/UF/CEP	Urupema, Santa Catarina, CEP 88625-000
Telefone/Fax	(49) 3236-3117
Responsáveis pelo curso e e-mails de contato	Tiago Henrique de Paula Alvarenga – tiago.alvarenga@ifsc.edu.br Wilson Castello Branco Neto - wilson.castello@ifsc.edu.br
Site da Instituição	www.ifsc.edu.br

2 Dados gerais do curso

Nome do curso	Associativismo e Cooperativismo para Atividades Agropecuárias
Eixo tecnológico	Gestão e Negócios/ Informação e Comunicação
Características do curso	Formação Inicial <input type="checkbox"/>
	Formação Continuada <input checked="" type="checkbox"/>
	PROEJA Ensino Fundamental <input type="checkbox"/>
	PROEJA Ensino Médio <input type="checkbox"/>
Número de vagas por turma	40
Frequência da oferta	Conforme Demanda
Carga horária total	120 horas.
Periodicidade das aulas	Duas vezes na semana.
Turno e horário das aulas	Noturno. Das 19h as 22:20h
Local das aulas	Campus Urupema.

3 Justificativa

O setor agropecuário possui uma relativa importância na economia da região serrana de Santa Catarina, aproximadamente 30% do PIB regional refere-se às atividades primárias. Dentre os produtos que mais se destacam está a fruticultura, vime, reflorestamento, gado de corte e produtos de origem animal como o leite, mel, lã e ovos (MDA, 2006).

Embora as atividades agropecuárias tenham uma elevada capacidade de desenvolvimento na região, existem alguns entraves que dificultam esse processo, tais como:

- Baixa agregação de valor à matéria-prima;
- Dificuldade de acesso ao mercado consumidor;
- Pouca tradição em trabalhos associativos;
- Dificuldade de incorporação de novas técnicas de produção e transformação artesanal.

Um dos principais limites apontados pelos agricultores da região serrana de Santa Catarina refere-se à falta de agregação de valor de seus produtos. Este aspecto, que se reproduz praticamente em todos os setores da agricultura familiar do país, se refere diretamente à falta de organização dos produtores com o intuito de possuir maior governança da cadeia de valor sobre a qual estão inseridos.

O conceito de Cadeia de Valor segundo Cartilha do Banco do Brasil (2003) é:

“A visão de cadeia de valor significa considerar todas as etapas de produção e distribuição que agregam valor a produtos e serviços até o consumidor final. A cadeia de valor abrange a cadeia produtiva (matéria-prima até produto/ serviço), a cadeia de distribuição (produto/serviço até o consumidor final), bem como todos os elementos de influência direta e indireta não descritos na forma de atividade (como governos, cooperativas e instituições públicas e privadas, entre outras).” (pág. 6)

Atualmente, diante da conjuntura de competitividade acirrada entre as empresas, os impactos que a globalização acarreta e as exigências dos mercados consumidores, não resta para a agropecuária como um todo senão oferecer produtos de qualidade, com eficiência nos processos logísticos e de comercialização.

No entanto, é neste momento que se apresenta uma das grandes diferenças presentes entre a agricultura familiar e o agronegócio. Diferentemente deste, onde o acesso ao crédito e os fatores de competitividade como assistência técnica e tecnologias de produção são bastante acessíveis, para a agricultura familiar esta situação não se repete.

Um dos principais gargalos neste sentido refere-se à falta de projetos estruturados para a captação de recursos para o acesso aos fatores de competitividade supracitados. De acordo com

o depoimento dos técnicos do Banco do Brasil que atuam na região, existem recursos disponíveis, mas não há projetos fundamentados que deem conta de acessar o investimento para a produção. Atualmente, a Empresa de Pesquisa Agrícola e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri) está executando o Programa SC Rural que visa aumentar a competitividade das organizações da Agricultura Familiar e possuem como linha de trabalho financiar experiências associativas e cooperativistas.

Diante desse contexto, a organização dos produtores familiares através de associações e cooperativas em torno de seus produtos estratégicos apresenta-se como uma saída factível a esse quadro de recursos escassos, baixo índice de eficiência do processo produtivo e grandes limites para a comercialização. Desta forma, o papel central que as associações e cooperativas de produtores no desenvolvimento de uma cadeia produtiva regional é notória.

A importância desse tipo de organização está na sua capacidade de aglutinar esforços dos representados e potencializar a capacidade de inter-relação com fornecedores, clientes, intermediários, financiadores e outros agentes da cadeia de valor.

Com o fomento de organizações associativas e cooperativas através de um Curso de Formação Continuada, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia caminha ao encontro das políticas públicas atuais que estão sendo desenvolvidas pelo Governo Federal, como o 'Plano Brasil Sem Miséria Para o Campo', no qual pretende retirar da linha da miséria aproximadamente 16 milhões de famílias brasileiras, das quais 47% residem no meio rural através da inclusão produtiva dessas famílias, por meio de assistência técnica, fomento e comercialização.

Além disso, sendo uma proposta oriunda de uma Instituição de Ensino Pública, espera-se empregar a Ciência e Tecnologia (C&T) à serviço da Sociedade, conforme destacam Guimarães et Al. (2005), cumprindo a função social e ética de reforçar o caráter público das instituições brasileiras e seu papel para o desenvolvimento local/regional em bases sustentáveis; buscando pela disseminação do conhecimento e minimização das distorções sociais e econômicas do país.

A modalidade de curso Formação Inicial e Continuada - FIC - mostra-se como um caminho concreto para tornar o potencial trabalhador apto a executar habilidades práticas específicas ou qualificar o trabalhador que já atua na área e que desenvolveu habilidades para o exercício profissional de maneira empírica, a partir de experiência própria, e por meio de tentativa e erro. Assim, considera-se para essa oferta, não só a solicitação da comunidade, mas também a competência da Instituição, conforme legislação abaixo.

A Lei Nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, criando o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, reza em suas linhas gerais:

Art. 2º Os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, nos termos desta Lei.

Com relação às Finalidades e Características dos Institutos Federais, é mencionado no Art.6º:

I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

...

IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal.

Ainda, com relação aos Objetivos dos Institutos Federais, no Art.7º:

II - ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica.

Diante de todo o exposto, considera-se de grande importância para região do Campus Urupema uma formação específica para o fomento de organizações associativas e cooperativas e o aprimoramento na elaboração de projetos econômicos para o investimento na atividade agropecuária, qualificando os trabalhadores locais para profissionalização das empresas regionais, possibilitando dessa forma, melhores condições de acesso ao trabalho e geração de renda local, bem como o desenvolvimento sócio-econômico regional.

4 Objetivos do Curso

4.1. Objetivo Geral

Estimular e fomentar o associativismo e o cooperativismo junto às lideranças dos trabalhadores rurais com foco na elaboração de projetos econômicos.

4.2. Objetivos Específicos

- Compreender os princípios fundamentais do associativismo e do cooperativismo, promovendo a criação e o fomento de pessoas jurídicas coletivas;
- Incentivar a formação de líderes;

- Desenvolver técnicas de elaboração de projetos econômicos tendo em vista a captação, execução e prestação de contas de recursos para as atividades agropecuárias;
- Aplicar as relações interpessoais no trabalho para obter maior assertividade na transmissão e compreensão de mensagens;

5 Público-Alvo

Trabalhadores do meio rural que tenham as atividades agropecuárias como atividade principal.

6 Perfil Profissional e Áreas de Atuação

Auxilia e atua na elaboração de projetos econômicos e na gestão no contexto de associações e cooperativas agropecuárias.

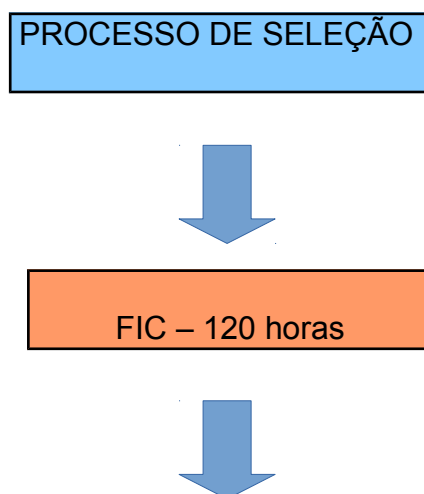
7 Pré-requisito e mecanismo de acesso ao curso

Ser alfabetizado e ter idade mínima de 16 anos ou completar até a data de matrícula. A seleção será realizada por meio de sorteio público.

8 Matriz curricular

A matriz curricular do curso FIC Associativismo e Cooperativismo para Atividades Agropecuárias foi construída coletivamente por professores do Campus Urupema, com o intuito de promover a integração entre as Unidades Curriculares.

8.1 Fluxograma do Curso



**CERTIFICAÇÃO DE
QUALIFICAÇÃO
PROFISSIONAL**

9 Componentes curriculares

A matriz curricular do curso FIC Associativismo e Cooperativismo para Atividades Agropecuárias é composta por seis unidades curriculares, divididas em dois eixos tecnológicos, Informação e Comunicação e Gestão e Negócios, as quais serão ministradas em paralelo, conforme tabela apresentada.

Unidade Curricular	CH*	Número de Encontros
Relações Interpessoais no trabalho	15	5
Disciplina, Organização e Planejamento Pessoal.	18	6
Associativismo e Cooperativismo	36	12
Elaboração de Projetos Econômicos	30	10
Gestão Agroindustrial	21	7
	120	40

UNIDADE CURRICULAR: Relações Interpessoais no trabalho

COMPETÊNCIAS:

Auxilia e atua na elaboração de projetos econômicos e na gestão no contexto de associações e cooperativas agropecuárias.

HABILIDADES:

- Empregar a empatia, o respeito e a cordialidade no tratamento com o público em geral.
- Gerenciar conflitos nas equipes de trabalho e com o público, sejam eles, fornecedores, clientes ou visitantes.
- Ter atitudes éticas no ambiente de trabalho e no atendimento ao público.
- Empregar regras de etiqueta na comunicação para atender melhor o cliente ou visitante.
- Conviver, trabalhar e produzir com outras pessoas.

CONHECIMENTOS:

- A importância de aprender a conviver, trabalhar e produzir com outras pessoas.

- O relacionamento interpessoal com outras hierarquias.
- O relacionamento interpessoal e a criação de sinergia nas equipes de trabalho.
- Capacidade de dar e receber um `Feedback`.
- Regras básicas de convivência.
- Ética e etiqueta profissional.
- Gerenciamento de conflitos.

ATITUDES:

- Assiduidade, pontualidade e participação nas aulas.
- Capacidade de trabalho em equipe.
- Comunicação interpessoal.
- Disciplina, respeito, organização e proatividade.
- Responsabilidade no cumprimento das tarefas solicitadas.

CARGA HORÁRIA: 15 h

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTELLIANO, Tânia. **Você sabe ouvir?** Rio de Janeiro: Best Seller, 2009.

MOSCOVICI, Felá. **Desenvolvimento Interpessoal.** Rio de Janeiro: José Olympio, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HELLER, Robert. **Como se comunicar bem.** São Paulo: Pubfolha, 2000.

FASCIONI, Ligia. **Atitude profissional: dicas para quem está começando.** Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2009.

UNIDADE CURRICULAR: Associativismo e Cooperativismo

COMPETÊNCIAS:

Auxilia e atua na elaboração de projetos econômicos e na gestão no contexto de associações e cooperativas agropecuárias.

HABILIDADES:

- Aplicar os princípios de autogestão;
- Diferenciar as formas associativistas e cooperativistas das pessoas jurídicas de Direito Privado;
- Exercer os processos administrativos específicos de associações e cooperativas;

CONHECIMENTOS:

- Formas de Cooperação e Participação Social;
- Histórico e Princípios Gerais do Associativismo e Cooperativismo;
- Direitos, Deveres e Responsabilidade;
- Visão geral sobre as características das pessoas jurídicas de Direito Privado;
- Procedimentos administrativos específicos às associações e cooperativas.

ATITUDES:

- Assiduidade, pontualidade e participação nas aulas.
- Capacidade de trabalho em equipe.
- Comunicação interpessoal.
- Disciplina, respeito, organização e proatividade.
- Responsabilidade no cumprimento das tarefas solicitadas.

CARGA HORÁRIA: 36 h

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABRANTES, J. **Associativismo e cooperativismo**. Rio de Janeiro: Interciência, 2005.

CRUZIO, Helnon de Oliveira. **Como organizar e administrar uma cooperativa: uma alternativa ao desemprego**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RAMPI, A. P.; LOCKS, G. A. **Economia solidária e educação do campo. Para o desenvolvimento rural sustentável da Serra catarinense**. Curitiba. CRV, 2014.

SINGER, P.; SOUZA, A. R. (Orgs.). **A economia solidária no Brasil: a autogestão como resposta ao desemprego**. São Paulo: Contexto, 2003 .

UNIDADE CURRICULAR: Disciplina, Organização e Planejamento Pessoal

COMPETÊNCIAS:

Auxilia e atua na elaboração de projetos econômicos e na gestão no contexto de associações e cooperativas agropecuárias.

HABILIDADES:

- Utilizar a racionalidade administrativa na vida pessoal.
- Aplicar técnicas de gestão de tempo.
- Desenvolver atitudes e comportamentos pró-ativos e empreendedores.

CONHECIMENTOS:

- A disciplina como meio para atingir bons resultados.
- A organização como resultado da disciplina.
- O planejamento como um meio para manter a disciplina e a organização.
- Gestão do tempo.
- Desenvolvimento Pessoal.
- Atitudes e comportamento: liderança, confiança, visão, espírito de equipe, maturidade, integridade, visibilidade, empatia, otimismo, paciência e motivação.

ATITUDES:

Assiduidade, pontualidade e participação nas aulas.

Capacidade de trabalho em equipe.

Comunicação interpessoal.

Disciplina, respeito, organização e pró-atividade.

Responsabilidade no cumprimento das tarefas solicitadas.

CARGA HORÁRIA: 18 h

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERNHOFER, Renato. **Administração do Tempo: um recurso para melhorar**. São Paulo: Nobel, 2009.

PROENÇA, Jorge. **Planejamento pessoal e administração do tempo**. São Paulo: Ieditora, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COVEY, Stephen R. **Os sete hábitos das pessoas altamente eficazes**. Rio de Janeiro: Best Seller, 2009.

SANTOS, Alexandre Henrique. **Planejamento pessoal: guia para atingir suas metas**. São Paulo: Vozes, 2009.

UNIDADE CURRICULAR: Elaboração de Projetos Econômicos

COMPETÊNCIAS:

Auxilia e atua na elaboração de projetos econômicos e na gestão no contexto de associações e cooperativas agropecuárias.

HABILIDADES:

- Identificar oportunidades e executar ações empreendedoras;
- Estabelecer metas e planos de trabalho;
- Auxiliar na estruturação, execução e prestação de contas de projetos empresariais;

CONHECIMENTOS:

- Conceituação de Projetos;
- Estruturas de um projeto empresarial;
- Estudo de Mercado;
- Indicadores de Viabilidade Econômica;
- Fontes de Financiamento;
- Estudos de Casos.

ATITUDES:

Assiduidade, pontualidade e participação nas aulas.

Capacidade de trabalho em equipe.

Comunicação interpessoal.

Disciplina, respeito, organização e pró-atividade.

Responsabilidade no cumprimento das tarefas solicitadas.

CARGA HORÁRIA: 30 h

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASAROTTO FILHO, Nelson. *Elaboração de projetos empresariais*. São Paulo: Atlas, 2009.

SABBAG, Paulo Yazigi. *Gerenciamento de projetos e empreendedorismo*. São Paulo: Saraiva, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RAMAL, Silvana Ana et. Al. **Construindo planos de negócios**. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

CHIAVENATO, I. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor: empreendedorismo e viabilidade de novas empresas: um guia eficiente para iniciar e tocar seu próprio negócio**. São Paulo: Saraiva, 2007.

UNIDADE CURRICULAR: Gestão Agroindustrial

COMPETÊNCIAS:

Auxilia e atua na elaboração de projetos econômicos e na gestão no contexto de associações e cooperativas agropecuárias.

HABILIDADES:

- Identificar as características e particularidades do agronegócio;
- Entender as partes e os sistemas agroindustriais;
- Auxiliar as atividades das cadeias de produção.

CONHECIMENTOS:

- Conceituação de *Agribusiness* (agronegócio);
- Sistema agroindustrial;
- Cadeias de produção;
- Logística;
- Alternativas dos canais de distribuição.

ATITUDES:

Assiduidade, pontualidade e participação nas aulas.

Capacidade de trabalho em equipe.

Comunicação interpessoal.

Disciplina, respeito, organização e pró-atividade.

Responsabilidade no cumprimento das tarefas solicitadas.

CARGA HORÁRIA: 21 h

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BATALHA, M. O. **Gestão agroindustrial**. 3 ed. São Paulo: Editora Atlas, 2007.

MAXIAMIANO, A.C.A. **Teoria geral da administração**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARPINETTI, L. C. R. **Gestão da qualidade: conceitos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 2010.

CHOPRA, S. - MEINDL, P. **Gestão da Cadeia de Suprimentos: Estratégia, Planejamento e Operações**. São Paulo: Pearson, 2011.

10 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem

A avaliação é um instrumento diagnóstico voltado ao crescimento estando a serviço de uma prática pedagógica para a transformação social localizando necessidades e compreendendo superações, aspectos atitudinais e culturais do educando.

Sendo assim, neste curso, as avaliações acontecerão através de: avaliação diagnóstica, processual, formativa, somativa, continuada e diversificada.

Outro fundamento é a continuidade, sendo a avaliação realizada durante todos os momentos do processo de ensino e aprendizagem, valorizando o crescimento do aluno qualitativa e quantitativamente. Haverá recuperação paralela de conteúdos e avaliações. A recuperação de estudos deverá compreender a realização de novas atividades pedagógicas no decorrer do período letivo, que possam promover a aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento das competências.

A avaliação prima pelo caráter **diagnóstico e formativo**, consistindo em um conjunto de ações que permitem recolher dados, visando à análise da constituição das competências por parte do aluno, previstas no plano de curso. Suas funções primordiais são:

- obter evidências sobre o desenvolvimento do conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à constituição de competências, visando a tomada de decisões sobre o encaminhamento dos processos de ensino e aprendizagem e/ou a progressão do aluno para o semestre seguinte;
- analisar a consonância do trabalho pedagógico com as finalidades educativas previstas no Projeto Pedagógico do Curso.

- estabelecer previamente, por unidade curricular, critérios que permitam visualizar os avanços e as dificuldades dos alunos na constituição das competências. Os critérios servirão de referência para o aluno avaliar sua trajetória e para que o professor tenha indicativos que sustentem tomadas de decisões.

As diferentes avaliações parciais serão registradas pelo professor no diário de classe em valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez). A decisão do resultado final dependerá da análise do conjunto de avaliações, suas ponderações e as discussões do conselho de classe final. O resultado da avaliação final do aluno será registrado por valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez). O resultado mínimo para aprovação em um componente curricular é 6 (seis).

Ao aluno que comparecer a menos de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária estabelecida no PPC para o componente curricular será atribuído o resultado 0 (zero).

11 Quadro dos Docentes envolvidos com o curso

Nome	Área
Adriana Murara da Silva	Professora de Turismo e Hotelaria
Tiago Henrique de Paula Alvarenga	Professor de Ciências Sociais e Aplicadas

12 Bibliografia

BÁSICA
CASTELLIANO, Tânia. Você sabe ouvir? Rio de Janeiro: Best Seller, 2009.
MOSCOVICI, Felá. Desenvolvimento Interpessoal. Rio de Janeiro: José Olympio, 2008.
ABRANTES, J. Associativismo e cooperativismo. Rio de Janeiro: Interciência, 2005.
CRUZIO, Helnon de Oliveira. Como organizar e administrar uma cooperativa: uma alternativa ao desemprego. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.
BERNHOEFT, Renato. Administração do Tempo: um recurso para melhorar. São Paulo: Nobel, 2009.
PROENÇA, Jorge. Planejamento pessoal e administração do tempo. São Paulo: Ieditora, 2003.
CASAROTTO FILHO, Nelson. Elaboração de projetos empresariais. São Paulo: Atlas, 2009.

SABBAG, Paulo Yazigi. **Gerenciamento de projetos e empreendedorismo**. São Paulo: Saraiva, 2009.

BATALHA, M. O. **Gestão agroindustrial**. 3 ed. São Paulo: Editora Atlas, 2007.

MAXIAMIANO, A.C.A. **Teoria geral da administração**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

COMPLEMENTAR

HELLER, Robert. **Como se comunicar bem**. São Paulo: Pubfolha, 2000.

FASCIONI, Ligia. **Atitude profissional: dicas para quem está começando**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2009.

COVEY, Stephen R. **Os sete hábitos das pessoas altamente eficazes**. Rio de Janeiro: Best Seller, 2009.

SANTOS, Alexandre Henrique. **Planejamento pessoal: guia para atingir suas metas**. São Paulo: Vozes, 2009.

RAMPI, A. P.; LOCKS, G. A. **Economia solidária e educação do campo. Para o desenvolvimento rural sustentável da Serra catarinense**. Curitiba. CRV, 2014.

SINGER, P.; SOUZA, A. R. (Orgs.). **A economia solidária no Brasil: a autogestão como resposta ao desemprego**. São Paulo: Contexto, 2003 .

RAMAL, Silvina Ana et. Al. **Construindo planos de negócios**. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

CHIAVENATO, I. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor: empreendedorismo e viabilidade de novas empresas: um guia eficiente para iniciar e tocar seu próprio negócio**. São Paulo: Saraiva, 2007.

CARPINETTI, L. C. R. **Gestão da qualidade: conceitos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 2010.

CHOPRA, S. - MEINDL, P. **Gestão da Cadeia de Suprimentos: Estratégia, Planejamento e Operações**. São Paulo: Pearson, 2011.

Infra-estrutura e Recursos Materiais	Quantidade	Detalhamento
1. Sala de aula	1	Materiais já adquiridos para cada sala: 40 mesas e cadeiras universitárias; mesa e cadeira para o professor; quadro branco; uma tela para projeção; um microcomputador ligado a rede (internet), projetor de multimídia.
2. Secretaria	1	Materiais já adquiridos: cinco mesas e cadeiras de escritório; cinco computadores ligados a rede (internet); impressora; materiais de escritório.
3. Biblioteca	1	Materiais já adquiridos: Estantes para livros; mesas e cadeiras de estudo; mesa de escritório; computadores ligados a rede (internet); acervo de livros.

14 Modelo de Certificado para cursos FIC



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
Lei nº 11.892, de 29/12/2008, publicada no D.O.U. Em 30/12/2008

CERTIFICADO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA

O Diretor Geral do Campus Avançado de Urupema do Instituto Federal de Santa Catarina confere a:

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Filho(a) de **XXXXXXXXXXXX** e de **XXXXXXXXXXXX**
Natural de **XXXXXXX – XX**, nascido em **XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX**

O Certificado de Formação Continuada em Associativismo e Cooperativismo para atividades agropecuárias
Fundamentação Legal: Lei no 9.394 de 20/12/96;
Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.

Urupema, ____ de _____ de 20__

Diretor Geral do Campus _____
Portaria nº XXXX
Publicada no D.O.U em ____

Titular do Certificado

Coordenador de registro acadêmico do
Campus _____

MODELO VERSO

PERFIL DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Auxilia e atua na elaboração de projetos econômicos no contexto de associações e cooperativas agropecuárias.

MATRIZ CURRICULAR

Matriz Curricular	Carga horária
Relações Interpessoais no Trabalho	15
Associativismo e Cooperativismo	36
Disciplina, Organização e Planejamento	18
Elaboração de Projetos Econômicos	30
Gestão Agroindustrial	21
Formação profissional	120

Ministério da Educação
Secretaria da Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de
Santa Catarina

Emitido por: em/.../20....

Certificado registrado sob o nº _____, livro _____,
Folha _____.

Registrado por: _____

em ___/___/___.